

# THESES

SOBRE

## OS DIFFERENTES RAMOS DO CURSO MEDICO.

APRESENTADAS, E PUBLICAMENTE SUSTENTADAS,

PERANTE

**A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA**

EM 6 DE DEZEMBRO DE 1849,

POR

**Pedro da Fonseca Mello,**

Natural da Cidade da Cachoeira (Provincia da Bahía)

PARA OBTER O GRAU

DE

### **DOCTOR EM MEDICINA.**

Edidi quæ potui, non ut voluit; sed ut me temporis angustia coegerant.

(CIC. DE ORAT.)



**BAHIA**

TYPOGRAPHIA BAHIANA—DE J. ALVES PORTELLA,

Rua do Tira-Chapéu, casa n. 5,

1849.

# FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.

## DEPARTAMENTO

O SENHOR DOUTOR JOÃO FRANCISCO DE ALMEIDA.

### LENTES PROPRIETARIOS

#### OS SENHORES DOUTORES

#### MATERIAS QUE LECCIONÃO.

1.º anno.	{	<i>M. M. Rebouças</i> , EXAMINADOR.....	Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
		<i>V. F. de Magalhães</i> .....	Physica Medica.
2.º anno.	{	<i>E. Ferreira França</i> .....	Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
		<i>Jonathas Abbott</i> .....	Anatomia geral e discriptiva.
3.º anno.	{	<i>Jonathas Abbott</i> , PRESIDENTE.....	Idem.
		<i>J. da S. Gomes</i> .....	Physiologia.
4.º anno.	{	<i>J. V. de F. A. Ataliba</i> .....	Pathologia interns.
		<i>M. L. Aranha Dantas</i> .....	Pathologia externa.
		<i>J. de Sousa Velho</i> .....	Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular.
5.º anno.	{	<i>F. M. Gesteira</i> , EXAMINADOR.....	Partos, Molestias de mulheres e de meninos recém-nascidos.
		<i>J. J. de Alencastre</i> .....	Medicina operatoria, Apparelhos e Anatomia Topographica.
6.º anno.	{	<i>J. B. dos Anjos</i> .....	Hygiene, e Historia da Medicina.
		<i>J. F. de Almeida</i> .....	Medicina legal.
Clinicas.	{	<i>J. A de A. Chaves</i> .....	Clinica externa, e Anatomia Pathologica respectiva, annexa ao 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, e 6.º annos.
		<i>A. P. Cabral</i> .....	Clinica interna, Anatomia Pathologica respectiva, annexa ao 3.º e 6.º annos.

#### SUBSTITUTOS.

<i>M. M. Sampaio</i> .....	}	Secção Cirurgica.
<i>E. J. Pedrosa</i> .....		
<i>M. A. dos Santos</i> .....	}	Secção Accessoria.
<i>S. Ferreira Souto</i> .....		
<i>A. J. de Queiroz</i> .....	}	Secção Medica.
<i>A. J. Ozorio</i> , EXAMINADOR.....		

Secretario *Dr. Prudencio José de Sousa Britto Cotegipe*.



## AOS MANES DE MEO PREZADO PAÊ.

Lá da eternidade, onde vossa alma repousa, recebei de vosso filho uma lagrima de dôr, pequeno signal de uma viva recordação e eterna saudade.

## A MINHA SEMPRE QUÉRIDA MÃE

À SR.<sup>a</sup> D. LUZIA ANGELICA DE S. MIGUEL E MELLO.

Enlevado em profundo extase, quando vou assumir a mais nobre e honrosa das profissões, meu coração reconhecido vos dirige meu pensamento de gratidão, e também á aquella vossa amiga pura e dedicada que presando vosso filho, vos amou tanto...! Longe d'elle não o esquecesteis nunca com as vossas mãos generosas, e a final ajudaste-lo á completar a obra, á que se tinha destinado. Estou prestes a abraçar-vos, minha Mãe, que a tanto tempo vos não vejo. O prazer de vos obedecer e servir é o que d'ora me occupa, e de amparar sempre a velhice daquella que, revalisando com vosco até hoje, vos quiz tirar o titulo de verdadeira mãe.

## A MINHA CARA E EXTREMOSA TIA

A SENHORA D. MARIA THERESA DO CORAÇÃO DE JESUS.

Estão terminados, senhora, vossos mais sollicitos dezejões; o honroso título de Medico me vae ser conferido. Amando-me desde a mais tenra infancia, perdido meo Pão e vosso tão caro Irmão, nunca me quizestes entregar á aquella, que me havia dado o ser; e qual outra Anna, dezejastes mesma formar meu coração com o vossos primeiros dictames, indicando-lhe o caminho da honra. Para emfim ultimardes minha educação, preenchendo a missão de que vos tinheis encarregado, não vos poupastes á trabalhos e á sacrificios a despeito de tantos infortunios, que vos tem maltratado. Penhorado pois com a lembrança de tão assiduos e extremos os cuidados, não tenho palavras que exprimão os puros sentimentos do mais íntimos de minha alma. Alvo em que se derramão todas as affeições de vosso coração, o meu se enleva quando contemplo sensível a sublimidade de vosso amor. Ser-vos-hia pois muito grato, quando já vos não fosse; e minha gratidão vos não posso exprimir com expressão mais leal, que chamando-vos — minha Mãe. . . ! Meu coração emfim, como o formastes, é vosso; e possa eu sempre satisfazer vossas vistas, e mostrar-vos que sou vosso digno filho.

## A MEU RESPEITAVEL MESTRE,

O ILL.<sup>lmo</sup> SR. DR. JOÃO ANTUNES DE AZEVEDO CHAVES.

Em todo o tempo admirador de vossas estimaveis qualidades, eu vos respeitei; não vol-o declaro por lisonja, meio vil por mim sempre desconhecido. Hoje, preenchida a minha missão de estudante, é occasião de vos diser: que presei sempre vossas obsequiosas atenções, que vos sou grato, e vos consagro a mais pura consideração e amizade. Aceitai pois, senhor, minha offerta de pouca valia, mas nascida do coração.

## A MEUS CAROS E FIEIS AMIGOS OS SENHORES

DR. ASCANIO FERRAZ DA MOTTÁ.

DR. JOÃO BORGES FERRAZ.

DR. MANOEL JOAQUIM DE ASSIS FREITAS.

CARLOS DE CERQUEIRA PINTO.

JOZÉ RIBEIRO PEREIRA GUIMARÃES JUNIOR.

A amizade, qual deve ser um sentimento sublimé e generoso, tenho-a eu sempre em vós encontrado, já desde os risonhos dias, em que juntos estudavamos em nunca interrompida harmonia, já em differentes épocas de nossa separação. Possa nunca o tempo apagar nossas dozes recordações; e que além da campã persista nossos corações unidos.

*Amicus fidelis, protectio fortis:*

*Qui autem invenit illum, invenit thesaurum.*

(ECCL. CAP. 6, v. 24.)

## AOS MEUS AMIGOS E COLLEGAS OS SRS.

DR. PEDRO DARLOS DA COSTA CABRAL.

PEDRO MANOEL ALVES MOREIRA.

CAETANO LOPES CALMON.

Tive a fortuna de vos cultivar, amigos, e de reconhecer as eximias prendas de que sois dotados. Peço-vos pois que aceiteis essa pequena, mas leal prova da minha cordial amizade.

## A MEO COLLEGA E AMIGO O SR.

DR. JONATHS ABBOTT FILHO.

Saudosa lembrança de minha sincera amizade, prova de minha gratidão.



## A MEUS DIGNOS PROFESSORES

OS ILL.<sup>mos</sup> SRS. DR. ANTONIO JOSÉ OSÓRIO.

DR. ELIAS JOZÉ PEDROSA.

Recebi, meus Me-stres, a insignificante offerta do discipulo, que agradeccido ás atten-  
ções com que o honrastes, vos testemunha sua sympathia, amisade, e profundo respeito.

## A MEOS PARENTES AMIGOS, E EM PARTICULAR AOS SRS.:

MARTINHO JOZÉ DE MELLO.

FIRMINO LOPES DE ASSIS E MELLO.

FRANCISCO LOPES DE MELLO.

PEDRO FRANCISCO MACIEL DE MELLO.

Limitado testemunho da mais fiel amisade, e do muito que vos prezo.

AO MEU PRIMEIRO MESTRE, O ILL.<sup>mo</sup> SR. MANOEL GALDINO DE ASSIS.

AO AMIGO DE MEU FALLECIDO PAE, O ILLM. RM. SR. VIGARIO MANOEL TEIXEIRA.

AO ILL.<sup>mo</sup> SR. DR. PRUDENCIO JOZÉ DE SOUZA BRITTO COTEGIPE.

AO ILL.<sup>mo</sup> SR. CAPITÃO ACURCIO COELHO DE SÁ.

Permitti, Senhores, que vos dê esse pequeno signal de minha gratidão e amisade,  
e do quanto vos estimo.

## AOS CACHOEIRANOS, MEUS BONS PATRICIOS.

Expressão de minha sympathia.

*Pedro da Fonseca Mello.*

## A QUEM LÊR.

---

*Eis-me a final chegado ao remate de minha carreira escolar, o que tanto almejava; e, para depois das provas de um aturado estudo de seis annos, conseguir em acto solemne e magnifico a corôa da sciencia, obrigado ainda á satisfazer um ultimo e irremissivel dever, que a lei impoem aos Doutorandos.*

*Devia apresentar á Faculdade uma these sobre qualquer materia em Medicina; e por isso mesmo, que me era livre para dissertar a escolha de um ponto, mais vacillava sobre qual preferisse no vasto dominio da doutrina de Hippocrates.*

*Laborando na incerteza, escasseava-se-me o tempo imperceptivelmente, e desapercibido me deixava; alé que depois de muitas e inuteis pretensões, conscio de que, como novel e fraco viajor em campo immenso e cheio de tropeços, iniciado apenas na grande sciencia, ainda falto da precisa experiencia, verdadeira mestra na arte de curar, e quando principio a encetar a carreira das minhas observações lendo no livro da natureza, eu não podia sem grande difficuldade apresentar no curto prazo que me restava um trabalho novo, despido de imperfeições, e que além disto podesse chamar meu; para obedecer a imperioza lei da necessidade, em vez de dissertar a cerca de um ponto já sedição, e sobre que grandes e eximias authoridades tenham escripto, eu preferi extremar o meu trabalho, traçando com minha fraca e debil penna as proposições exigidas pelos estatutos. Ellas, emittidas com a maior simplicidade e sem os floreios da eloquencia, que este dom não tenho, e que não é também em Medicina objecto de alguma entidade, receberão do talento dos meus Arguentes o desenvolvimento de que são susceptiveis. Para as minhas involuntarias faltas peço venia; e portando-vos pois, leitor, generoso e indulgente para commigo, sereis assim justo.*

# PROPOSIÇÕES

SOBRE

## OS DIFFERENTES RAMOS DO CURSO MEDICO.

---

### PHYSICA.

1.<sup>a</sup>

○ desprendimento de calorico, que resulta da liquefação dos gazes, não é effeito de combinação.

2.<sup>a</sup>

A endosmose e exosmose são phenomenos electricos.

### BOTANICA.

3.<sup>a</sup>

A quantidade de materiaes absorvidos pelos vegetaes é dependente da transpiração, que se faz em sua superficie.

4.<sup>a</sup>

É atravez de todas as camadas lenhosas que tem lugar a ascensão da seiva: a opinião de Coulon á tal respeito não é a mais exacta.

5.<sup>a</sup>

O Systema do Sr. Dourochet, sendo o mais engenhoso para explicar a nutrição das plantas, com tudo não preenche o seu fim.



CHIMICA.

6.<sup>a</sup>

Pode haver combinação sem desenvolvimento sensível de calorico e de luz.

7.<sup>a</sup>

As dissoluções são effeito de combinações.

ANATOMIA.

8.<sup>a</sup>

A estructura dos orgãos da copulação é eminentemente esponjosa, do que resulta sua propriedade erectil.

9.<sup>a</sup>

Não se póde affirmar que a contractilidade da trachea-arteria seja exclusivamente devida ao tecido muscular, que faz parte de sua estructura.

PHYSIOLOGIA.

10.<sup>a</sup>

Nos animaes será tanto mais activa a respiração, quanto maior for a pressão atmosphérica.

11.<sup>a</sup>

A hematose não é um phenomeno puramente chimico.

12.<sup>a</sup>

O coração não é o agente unico da circulação.

13.<sup>a</sup>

O humor prolifico dos individuos, que, ou se entregão aos excessos dos prazeres do amor, ou se condemnão á uma continencia prolongada, perde suas qualidades vivificadoras.

14.<sup>a</sup>

A presença dos ovarios não é a unica condição indispensavel para que haja fecundação.

PATHOLOGIA INTERNA.

15.<sup>a</sup>

É misticismo repugnante o diser-se, que pôde deixar de existir a vida sem que no organismo se dê lesão alguma material.

16.<sup>a</sup>

Na phthisia tuberculosa, e na diathese escrophulosa, os meios hygienicos fazem a base do tratamento.

17.<sup>a</sup>

É mais incerto o tratamento da loucura por causa moral, do que d'aquella que fôr occasionada por lesão organica.

PATHOLOGIA EXTERNA.

18.<sup>a</sup>

Toda a ulcera depende de um vicio qualquer da economia.

19.<sup>a</sup>

A maneira de proceder na abertura dos abcessos differe muito segundo a extensãõ, natureza, e situação destes.

20.<sup>a</sup>

A primeira indicação no tratamento das escrophulas é o aperfeiçoamento da hematose.

21.<sup>a</sup>

As causas mais predisponentes ao apparecimento do cancro são as diatheses escrophulosa e syphilitica.

22.<sup>a</sup>

O kysto da ranula nunca degenera em cancro, se não é complicado de uma diathese qualquer, que tenha para isso predisposto o individuo: a ranula é sempre uma moléstia innocente.

25.<sup>a</sup>

Nas feridas de armas de fogo, quando ellas tem interessado um membro em toda a sua espessura, ou uma grande articulação, a primeira indicação á preencher é a amputação; a saber, guiando-se sempre o Pratico pela extensão e importancia das partes offendidas.

### MATERIA MEDICA, E THERAPEUTICA.

24.<sup>a</sup>

A maneira de obrar dos medicamentos é inteiramente subordinada ás condições individuaes.

25.<sup>a</sup>

No tratamento de qualquer affecção, cujo diagnostico não estiver ainda estabelecido, deve o medico lançar mão por emquanto da medicação perturbadora.

26.<sup>a</sup>

Em muitos casos de inflammações o tartaro emetico, subministrado como contra-estimulante, segundo o methodo do Sr. Rorori, é um optimo succedaneo da sangria.

27.<sup>a</sup>

De todas as preparações mercuriaes a mais util no tratamento da syphilis, e que menos inconvenientes apresenta, é o sublimado corrosivo.

28.<sup>a</sup>

É preferivel á quina e suas preparações o café como febrifugo e ante-periodico; o emprego d'aquella substancia se deve internamente limitar aos casos em que se quizer prescrever-as em pequenas doses, no que tambem o café é um optimo succedaneo.

29.<sup>a</sup>

Em todas as affecções chronicas das vias gastricas o café pôde ser indicado: elle é um benigno reparador do systema sanguineo.

29.<sup>a</sup>

O café é um excellento restaurante do systema nervoso.

51.<sup>a</sup>

A acção, que esta substancia determina no organismo, é dependente da qualidade e da quantidade da preparação subministrada.

### MEDICINA OPERATORIA.

52.<sup>a</sup>

Só se deve empregar a compressão lateral como meio hemostatico nas hemorragias das arterias superficiaes, e das que estiverem superpostas á partes resistentes.

55.<sup>a</sup>

Nas hemorragias dos grossos vasos a ligadura, quer directa ou indirecta, é preferivel á todos os meios hemostaticos.

54.<sup>a</sup>

A ligadura chata em caso nenhum deve ser applicada.

### PARTOS.

53.<sup>a</sup>

Na apreciação dos diametros da pequena bacia na mulher, deve-se em todo o caso preferir o dedo do parteiro ao pelvimetro de Stein.

56.<sup>a</sup>

Errão os que dizem: que o feto é a cauza primaria do parto.

### MEDICINA LEGAL.

57.<sup>a</sup>

Unicamente deve o Medico afirmar que houve defloração, quando, coexistindo todos os signaes tirados do estado das partes sexuaes, for feito o exame pouco tempo depois da perpetração do acto, maximè se desta época a 9 mezes se verificar o parto; tendo o Medico sempre em vista as considerações moraes, que em taes casos o devem guiar.

58.<sup>a</sup>

A presença do hymen não é prova incontestavel da auzencia do coito.

39.<sup>a</sup>

Antes do quarto mez da gestação, não pôde o Medico sem receio de errar dar um diagnóstico certo de prenhez; todos os signaes só o levarão á maior ou menor probabilidade.

40.<sup>a</sup>

Depois do quarto mez, a escutação e o toque são em geral os meios mais seguros, que fornecem dados ao Medico para asseverar que ha gestação.

41.<sup>o</sup>

Somente pela docimasia pulmonar se pôde provar, que o feto viveu.

42.<sup>a</sup>

Só pôde o Pratico affirmar de consciencia que houve envenenamento, quando além das lesões proprias que se tiver encontrado, se achar no cadaver o toxico, que as fez produzir.

## HYGIENE.

45.<sup>a</sup>

A differença entre o physico e o moral do homem depende essencialmente de sua organisação, e também das modificações, que a educação lhe imprime.

44.<sup>a</sup>

As plantações de arvoredos no interior das grandes cidades purificão a composição do ar.

46.<sup>a</sup>

Deve-se proscrever d'entre nós o pernicioso e degradante uso das inhumações no templos. Ninguem dirá, que no mephitismo do ar por emanações taes corrompido, não esteja o mais fecundo germen das numerosas e differentes epidemias, que tão frequentes entre nós tem feito victimas, e que pela influencia de nosso clima não tem produzido maiores estragos. Prouvesse a Deos, que medida de tanta importancia para a salubridade publica, merecesse em breve a attenção de nossos illustrados Representantes em beneficio de nossa tão custoza civilisação.



### CLINICA MEDICA.

46.<sup>a</sup>

Sem a escutação e percussão não se pôde bem reconhecer a extensão, intensidade, e marcha das lesões do coração e do pulmão.

47.<sup>a</sup>

Sempre que se der sopro de folle, existe anormalidade no aparelho circulador.

48.<sup>a</sup>

A pectoriloquia bem caracterizada indica sempre a existencia de cavernas.

### CLINICA CIRURGICA.

49.<sup>a</sup>

Toda a ulcera requer um tratamento constitucional.

50.<sup>a</sup>

Nas molestias dependentes de uma cachexia, todo prognostico é fatal.

### PHILOSOPHIA MEDICA.

51.<sup>a</sup>

Os casamentos concorrem para a duração da vida, e moralisação das nações. O celibato, *servatis servandis*, é a causa a mais fecunda das consequencias terriveis, que seguem a prostituição.

52.<sup>a</sup>

Se o Sacerdocio fosse somente conferido á homens, que já tivessem attingido o termo medio de sua virilidade, (40 annos) o estado celibatario, que para elle se exige, seria uma infracção ás leis physiologicas mais facil, e menos nociva; ao mesmo tempo que destes individuos se esperaria mais dedicação á esse saneto ministerio, mais pureza de costumes, adquirindo elles assim novos direitos ao respeito e confiança de seus semelhantes.

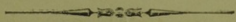
55.<sup>a</sup>

O passo o mais seguro para a perfectibilidade da especie humana, seria a intervenção do Medico Hygienista no contracto dos casamentos.

A proporção que a civilização de um povo o vaee aperfeiçoando, vão na mesma proporção apparecendo os vicios e a corrupção, que o tende a perverter.

A escravidão, elemento de prostituição entre nós, é o maior obstaculo ao melhoramento de nosso estado social. Anathema á homens cruéis, e desnaturados verdugos, que, esquecidos das mais santas bases do christianismo, procurão atulhar seus cofres á custa do sangue de seus semelhantes, menosprezando assim as leis, que um governo fraco ainda não tem podido pôr em seu completo vigor.

Terminamos pois o nosso pequeno trabalho, manifestando ao nosso probo e illustrado mestre, o Ill.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Jonathás, o nosso publico testemunho da mais sincera gratidão, não só por generoso obzequio no coração gravado, mas até pelas attentosas manciaras com que nos tem tratado, e pela benignidade com que honrou-nos presidindo a sustentação desta nossa these.



## HIPPOCRATIS APHORISMI.

Morborum acutorum non omninò tutæ sunt prædictiones, neque mortis, neque sanitatis. *Sect. II, aph. 19.*

Incipientibus morbis, si quid movendum videatur, move; vigentibus verò, quiescere meliùs est. *Sect. II, aph. 29.*

Solvere apoplexiam, vehementem quidem, impossibile: debilem verò, non facillè. *Sect. II, aph. 45.*

A tabedetento alvi profluvium superveniens, lethale. *Sect. V, aph. 14.*

Quæ præter naturam tenues existentes in utero gerunt, abortiunt, priùsquam erasescant. *Sect. V, aph. 44.*

Quæ medicamenta non sanant, ea ferrum sanat. Quæ ferrum non sanat, ea ignis sanat. Quæ verò ignis non sanat, ea insanabilia existimare oportet.

*Sect. VIII, aph. 6.*

Esta these está conforme os estatutos.—Bahia 27 de Novembro de 1849.

*Dr. Jonathas Abbott.*

Imprima-se.—Bahia 28 de Novembro de 1849.

*Almeida.*